

Mil Pássaros em Coimbra

Encontro Arte-Ambiente II

Convento São Francisco, Coimbra
10 de janeiro 2024, quarta-feira, 16-19h

Programa

- 15h30 — 16h00 Abertura do secretariado
- 16h00 — 17h00 Boas-vindas
Com: Apresentação de PaPI-Opus 8
- 17h00 — 17h30 Apresentação do projeto *Mil Pássaros Coimbra*
Com: Equipa Mil Pássaros Coimbra (Município de Coimbra, Convento São Francisco, CFAE Minerva e Companhia de Música Teatral)
- 17h30 — 18h30 Apresentação do Gabinete do Pássaro (Com quem voamos?)
Com: Ana Isabel Pereira, Gustavo Paixão, Inês Silva, Mariana Pinto, Mariana Vences, Rita Roberto e outros elementos da Companhia de Música Teatral
- 18h30 — 19h00 Questões e sugestões

Projeto da Companhia de Música Teatral a realizar nos jardins de infância e escolas do concelho, online e no Convento São Francisco

Parceria intersectorial (CMC): Divisão do Convento São Francisco/Divisão de Educação /Divisão de Cultura/Divisão de Alterações Climáticas, Energia, Descarbonização e Natureza

Apoio: Minerva — Centro de Formação da Associação de Escolas



Encontro Arte-Ambiente: *Mil Pássaros* em Coimbra

Encontro dirigido à comunidade do pré-escolar do concelho de Coimbra e outros interessados (educadores/as de infância, assistentes operacionais, famílias, cuidadores, professores, terapeutas, estudantes, outros). Num formato teórico-prático, apresenta a filosofia e realizações da constelação artístico-educativa *Mil Pássaros*, e traça o percurso a efetuar no concelho de Coimbra. Acreditação em curso.

Para quem: Educadores/as de infância, assistentes operacionais de educação, professores, terapeutas, cuidadores, estudantes e todos quantos se interessem por promover o bem-estar, a educação e os cuidados de qualidade desde a primeira infância.

Para quê: Apresentar o projeto *Mil Pássaros* e as atividades que, neste âmbito, vão ter lugar no Município de Coimbra. Sensibilizar para a importância dos cuidados na infância. Sensibilizar para a importância da arte na(s) infância(s). Sensibilizar para a importância das questões ambientais.

Porquê: À chamada “emergência climática” talvez devamos acrescentar uma “emergência empática”. E talvez estas duas “emergências” correspondam a uma mesma necessidade de cuidar: cuidar do planeta onde vivemos; cuidar dos seres humanos que o habitam.



Convento São Francisco,
Sala Mondego